

economia e servindo como consultor econômico para a Fundação Ford na América Latina e para a Fundação Getúlio Vargas. O Dr. Baer conquistou os títulos de Mestre e Doutor (1958) na Universidade de Harvard. Tem a seu crédito mais três livros sobre o desenvolvimento econômico na América Latina.

M.R.C.R.

\* \*  
\*

DI TELLA (Torcuato). — *Para uma política latino-americana [Hasta una política latino-americana]*. Tradução de Abigail Pereira Nunes. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1969. 174 págs.

Neste livro, o autor investiga as alternativas que se antepõem aos países da América Latina para saírem do subdesenvolvimento. Passa por alto o exame das infraestruturas específicas de cada um e atém-se à análise das combinações do jogo político, partindo do pressuposto de que as instituições, grupo políticos e a estrutura do poder vigentes nesses países representam legitimamente uma evolução histórica natural. Não nega a luta entre as classes sociais. Sua conceituação de classe não toma em consideração, porém, as virtudes dessa luta, razão por que deixa de ver no antagonismo que as caracteriza as soluções dos problemas coletivos. Prefere explicar os conflitos e tensões da sociedade pela incongruência de *status* dos indivíduos. As teses defendidas pelo autor longe estão de tranquilas. Por isso mesmo o debate em torno delas contribuirá, sem dúvida, para o esclarecimento do emaranhado de idéias e tentativas que desafiavam as populações subdesenvolvidas no momento de tomar o caminho do desenvolvimento. Nenhuma das experiências examinadas pelo autor lhe parece adequada ao processo latino-americano, uma vez que este passa, no momento, por uma evolução até certo ponto *sui generis*, cabendo-lhe, pois, buscar outros elementos mais consoantes com o estágio que a América Latina alcançou. A tese fundamental de seu livro — lembra o apresentador do volume — consiste na defesa de uma coexistência de facções ao sabor das circunstâncias infraestruturais, as quais acabarão por favorecer as classes populares, mesmo que elas se abstenham de lutar por suas reivindicações e por participação efetiva no poder. Essa coexistência seria mantida por uma aliança entre as facções conflituosas, mediante manobras conciliatórias. Para Di Tella “a utilidade dessa coexistência estriba-se em que, sob o fogo das violências virtuais, ou das violências passadas, historicamente assimiladas, ela permite a gestação de novas forças sociais, a longo prazo. Nesse jogo conciliatório aparecerão as condições favoráveis para a mudança social e para o progresso”. Consta a obra de seis capítulos, assim intitulados: Raízes históricas de nossa problemática política; Elementos de uma teoria da política latino-americana; Industrialização, metamorfose social; As formas do populismo; A ação dos intelectuais; e A recolocação das estratégias.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

\* \*  
\*